

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Jo 10, 1-10

Naquele tempo, disse Jesus:
«Em verdade, em verdade vos digo:
Aquele que não entra no aprisco das ovelhas
pela porta, mas entra por outro lado,
é ladrão e salteador.
Mas aquele que entra pela porta
é o pastor das ovelhas.
O porteiro abre-lhe a porta
e as ovelhas conhecem a sua voz.
Ele chama cada uma delas pelo seu nome
e leva-as para fora.
Depois de ter feito sair
todas as que lhe pertencem,
caminha à sua frente
e as ovelhas seguem-no,
porque conhecem a sua voz.
Se for um estranho,
não o seguem,
mas fogem dele,
porque não conhecem a voz dos estranhos».
Jesus apresentou-lhes esta comparação,
mas eles não compreenderam
o que queria dizer.
Jesus continuou:
«Em verdade, em verdade vos digo:
Eu sou a porta das ovelhas.
Aqueles que vieram antes de Mim
são ladrões e salteadores,
mas as ovelhas não os escutaram.
Eu sou a porta.
Quem entrar por Mim será salvo:
é como a ovelha que entra e sai do aprisco
e encontra pastagem.
O ladrão não vem senão para roubar,
matar e destruir.
Eu vim
para que as minhas ovelhas tenham vida
e a tenham em abundância».



DONATIVOS



MBWay
911 581 907

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaosfranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1387

26 ABRIL 2026

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO

Domingo IV da Páscoa
Domingo do Bom Pastor
Dia Mundial de Oração pelas
Vocações
At 2, 14a. 36-41; 1Pd 2, 20b-25;
Jo 10, 1-10

SEGUNDA-FEIRA

At 11, 1-18; Jo 10, 1-10

TERÇA-FEIRA

S. Pedro Chanel, presbítero e
mártir, S. Luís Maria Grignon
de Montfort, presbítero
At 11, 19-26; Jo 10, 22-30

QUARTA-FEIRA

Festa de S. Catarina de Sena,
virgem e doutora da Igreja,
Padroeira da Europa
1Jo 1, 5 – 2, 2; Mt 11, 25-30

QUINTA-FEIRA

S. Pio V, papa
At 13, 13-25; Jo 13, 16-20

SEXTA-FEIRA

S. José Operário
At 13, 26-33; Jo 14, 1-6
ou Gn 1, 26 – 2, 3 ou
Cl 3, 14-15.17.23-24;
Mt 13, 54-58 (próprio)

SÁBADO

S. Atanásio, bispo e doutor
da Igreja
At 13, 44-52; Jo 14, 7-14

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo V da Páscoa
Dia da Mãe
At 6, 1-7; 1Pd 2, 4-9;
Jo 14, 1-12

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6

REFRÃO

O Senhor é meu pastor:
nada me faltará.

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



Henry Ossawa Tanner, o bom pastor

*Todo o cristão é uma consequência de Cristo
e não há oração cristã que não reclame uma origem
e uma chave cristológica fundamentais.*
É porque Jesus nos carregou nos seus ombros de Bom Pastor,
correu ao nosso encontro, não desistiu de nos reencontrar...
É porque Jesus Se pregou no corpo da nossa ignorância e da
nossa fragilidade...
É porque Jesus suportou sobre Si o peso dos nossos pesos...
que nos revelou quem éramos.
Na nossa fragilidade não teríamos força, nem sabedoria para
dizer que Deus é nosso Pai. É exatamente por que Jesus Se
amarrou a nós, que podemos rezar "Pai nosso". E por isso o "Pai
nosso" é também o contrário da solidão. É Jesus quem nos faz
descobrir, em todo o tempo, o mistério do amor de Deus.
Se, por vezes, ao rezar o "Pai nosso" a nossa voz é débil,
o nosso ânimo titubeante, e a nossa prece é um sofrido murmúrio,
acreditar que Ele está connosco dá-nos a força necessária.
JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA

AS MINHAS OVELHAS OUVEM A MINHA VOZ

Papa Leão XIV, Primeiro discurso, 11 Maio 2025

O Evangelho que ouvimos, neste domingo do Bom Pastor, diz: «As minhas ovelhas ouvem a minha voz, conheço-as e elas seguem-Me». Penso no Bom Pastor, sobretudo no domingo de hoje, tão significativo no tempo pascal. Ao celebrarmos o início desta nova missão, do ministério para o qual a Igreja me chamou, não há melhor exemplo do que o próprio Jesus Cristo, a quem confiamos a nossa vida e de quem dependemos. Jesus Cristo, a quem seguimos, é o Bom Pastor, e é Ele que nos dá a vida: «O caminho, a verdade e a vida». Por isso, celebramos este dia com alegria e apreciamos muito a vossa presença aqui.

Este domingo é considerado especial por vários motivos: um dos primeiros que mencionaria é o das vocações. Durante os recentes trabalhos dos Cardeais, antes e depois da eleição do novo Papa, falamos muito das vocações na Igreja e da importância de nos interrogarmos todos juntos. Antes de mais nada e sobretudo, dando o bom exemplo com a nossa vida, com alegria, vivendo o júbilo do Evangelho, sem desencorajar os outros mas, ao contrário, procurando maneiras de animar os jovens a escutar a voz do Senhor, a segui-la e a servir na Igreja. «Eu sou o Bom Pastor», diz-nos Jesus.

Agora acrescento também uma palavra em italiano, porque esta missão que cumprimos já não se dirige a uma única diocese, mas a toda a Igreja: este espírito universal é importante! E encontramos-lo também na primeira Leitura que ouvimos. Paulo e Barnabé vão a Antioquia, dirigem-se primeiro aos judeus, que não querem escutar a voz do Senhor, e assim começam a anunciar o Evangelho ao mundo inteiro, aos pagãos. Como sabemos, partem para esta grande

missão. São Paulo vem a Roma, onde acaba por a levar a cabo. Mais um exemplo do testemunho de um bom pastor. Mas nesse exemplo há também um convite muito especial a todos nós. Aliás, digo-o de maneira muito pessoal: anunciar o Evangelho ao mundo inteiro!

Coragem! Sem medo! Tantas vezes Jesus diz no Evangelho: «Não tenhais medo!». Devemos ser corajosos no testemunho que damos, com a palavra e principalmente com a vida: dando a vida, servindo, às vezes com grandes sacrifícios, para viver precisamente esta missão.

Li uma pequena reflexão que me faz pensar muito, porque aparece também no Evangelho. Neste sentido, alguém perguntou: “Quando pensas na tua vida, como explicas onde chegaste?”. A resposta que dão nesta reflexão é, de certa forma, também a minha: com o verbo “escutar”. Como é importante escutar! Jesus diz: «As minhas ovelhas ouvem a minha voz». E penso que é importante que todos nós aprendamos a escutar cada vez mais, a entrar em diálogo. Em primeiro lugar, com o Senhor: escutar sempre a Palavra de Deus. Além disso, escutar também os outros: saber construir pontes, saber escutar para não julgar, não fechar as portas, pensando que possuímos toda a verdade e que mais ninguém nos pode dizer nada. É muito importante ouvir a voz do Senhor, escutar-nos a nós próprios, neste diálogo, e ver para onde o Senhor nos chama.

Caminhemos juntos na Igreja, peçamos ao Senhor que nos conceda esta graça: poder escutar a sua Palavra para servir todo o seu povo!

PAPA FRANCISCO. UM ANO DEPOIS.

Ponto SJ

Para recentrar a Igreja no Evangelho - o ponto de partida -, o Papa precisou de a pôr em movimento. Convidou a um olhar diferente sobre a realidade, da qual devemos partir se a queremos transformar, nos seus célebres quatro princípios: a realidade é superior à ideia, o todo é superior à parte, a unidade prevalece sobre o conflito, o tempo é superior ao espaço. Propôs o acolhimento, a escuta e o acompanhamento das histórias concretas. Ao individualismo contrapôs a riqueza do todo, uma perspectiva sem a qual não é possível o bem comum. Sem receio do conflito e convicto do valor da paz, convidou a privilegiar sempre a unidade na diversidade. E, perante o imediatismo do nosso tempo e a obsessão com a conquista de lugares e os posicionamentos, pediu que se iniciassem processos mesmo sem saber aonde conduzirão. Para transformar profundamente uma Igreja demasiado ocupada de si, da sua estrutura, do seu poder e dos lugares que ocupa ou não na sociedade, o Papa denunciou o clericalismo e a verticalidade em excesso, relembrando que todos os batizados são lugar da presença e revelação de Deus e chamados a construir o seu Reino. Lançou o processo da sinodalidade, não como um processo meramente democrático, mas como um modo a partir do qual se ensaia uma Igreja mais desperta, ativa e colaborativa no anúncio do Evangelho. E propôs à Igreja o discernimento como meio através do qual podemos ler e entender como fala Deus na realidade. Num contexto existencial exigente, em que o outro é cada vez mais alguém de quem tenho medo ou por quem sinto ódio, o Papa disse: ‘não, vamos sair!’ Deus não quer que fiquemos sentados. Nem que sentemos ou encaixemos o Evangelho. O Evangelho é verbo. Ninguém segue Jesus sem que isso lhe peça um movimento interior e exterior.

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

CATEQUESE

Neste domingo, **26 de abril**, o 2.º ano da Catequese tem a Celebração do Pai Nosso, na Missa das 18h30.

OFERTÓRIOS

Os ofertórios do **próximo fim de semana, 02-03 de maio**, o primeiro do mês, destinam-se a ajudar a pagar os encargos da Paróquia com a construção da Igreja Paroquial.

COMPARTILHA

No **próximo fim de semana** há recolha de bens para o Projeto Partilha, cuja entrega será feita no domingo seguinte, 10 de maio. Ajudem quem mais precisa, oferecendo bens alimentares não perecieis.

TERÇO LUMINOSO

A Catequese organiza um Terço Luminoso em Caselas, no dia **06 de maio**, pelas 17h30.

PROCISSÃO DAS VELAS

No próximo dia **13 de maio**, a Paróquia de São Francisco Xavier realiza a habitual Procição de Velas, na zona do Restelo. O início será pelas 21h00, na Igreja Paroquial de São Francisco Xavier, terminando no Mosteiro dos Jerónimos.

A procissão vai efetuar o seguinte percurso: Partida: Igreja São Francisco Xavier (Rua João Dias) Avenida Ilha da Madeira Rua Mem Rodrigues Rua Tristão Vaz Rua Gonçalves Zarco Calçada do Galvão Rua Domingos Tendeiro Largo do Figueiredo Bairro das Terras do Forno (Rua 21, Rua 1, Rua 6) Rua dos Jerónimos Chegada: Mosteiro dos Jerónimos, com entrada pelo Portal Sul. Pedimos aos residentes ao longo do percurso que iluminem com velas as janelas e varandas de suas casas e as enfeitem com colchas. Participe na Procição das Velas!